

Justiça vai punir a boca ⁴⁸ de urna

TRE anuncia que vai agir com rigor para impedir que cabos eleitorais desrespeitem a legislação eleitoral amanhã

Embora acredite que as eleições gerais de segunda-feira, em Brasília, transcorram em clima de tranquilidade, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Natanael Caetano Fernandes, teme que a propaganda de boca de urna se transforme em uma guerra entre os cabos eleitorais e termine em tumulto. "É comum os cabos eleitorais e candidatos confundirem liberdade com liberdade. Não estão acostumados a respeitar o direito do eleitor de não ser importunado. Mas a polícia está orientada a agir com rigor e senso de serenidade, pois a eleição é uma festa cívica e não pode virar uma disputa pelo voto, pois a lei tem que ser cumprida", disse o desembargador.

A propaganda de boca de urna está proibida, por resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que permite apenas ao eleitor usar a camiseta com o nome do candidato e bandeira do partido. Quem for pego distribuindo material de campanha, como folhetos, "santinhos", no dia da eleição, será preso e levado à presença do juiz eleitoral da zona onde ocorreu o fato.

Esquema — Natanael Fernandes disse que foram tomadas todas as providências para que as eleições transcorram dentro da normalidade

democrática. O esquema para a realização do pleito foi montado com antecedência para evitar as correrias de última hora. Mesários e escrutinadores convocados, diretores e funcionários dos cartórios eleitorais instruídos e o pessoal da segurança orientado sobre a forma de agir, para que não haja tumultos e não permitir a propaganda de boca de urna.

Os processos que demandam urgência, como os casos de pedido de direito de resposta, foram julgados antes do final do horário eleitoral gratuito, ontem. Os de investigação judicial e de inelegibilidade só serão examinados após as eleições. "Nesses casos não existe qualquer prejuízo, pois a eficácia da decisão está garantida", explicou o desembargador.

Natanael Fernandes previu demora no processo de votação, pois os eleitores votarão duas vezes (nos candidatos majoritários e nos proporcionais). Por isso, alerta para que os eleitores compareçam às seções eleitorais durante todo o dia, a fim de evitar filas e atraso na votação. "Quem deixar para votar no último instante, certamente terá prejuízo", adverte. Em sua avaliação, a votação deve se encerrar entre 21h00 e 22h00, nas seções mais concorridas.

Edson Gês



Natanael Fernandes diz que a eleição é uma festa cívica